Jeito De Mato

Paula Fernandes

De onde Ã© que vem esses olhos tÃ£o tristes?
Vem da campina onde o sol se deita
Do regalo de terra que o teu dorso ajeita
E dorme serena, no sereno sonhaDe onde Ã© que salta essa voz tÃ£o risonha?
Da chuva que teima, mas o cÃ©u rejeita
Do mato, do medo, da perda tristonha
Mas, que o sol resgata, arde e deleitaHÃ¡ uma estrada de pedra que passa na fazenda
Ã‰ teu destino, Ã© tua senda, onde nascem tuas canÃ§Ãµes
As tempestades do tempo que marcam tua histÃ³ria
Fogo que queima na memÃ³ria e acende os coraÃ§Ãµes Sim, dos teus pÃ©s na terra nascem flores
A tua voz macia aplaca as dores
E espalha cores vivas pelo ar
Ah, ah, ah
Sim, dos teus olhos saem cachoeiras
Sete lagoas, mel e brincadeiras
Espumas ondas, Ã¡guas do teu mar
Ah, ah, ah
Ãªeh laiÃ¡

Songwriters
MAURICIO SANTINI, PAULA FERNANDESPublished by
Lyrics Â© Universal Music Publishing Group, THE ROYALTY NETWORK INC. Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/